

Resumo Número: 18245

Análise da eficácia das coletas de dados clínicos por meio de questionários eletrônicos em pacientes ortopédicos

André Vitor Kerber Cavalcanti Lemos¹, Moises Cohen¹, Nacime Salomão Barbachan Mansur¹

1. Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: a coleta de dados clínicos é uma etapa essencial para o desenvolvimento de qualquer pesquisa científica. O recrutamento de pacientes para os centros de pesquisa para a obtenção desses dados pode representar uma grande dificuldade em algumas situações. Há poucos relatos na literatura que reforcem o uso de avaliação à distância através de ferramentas digitais e online. O uso da tecnologia de informação e da internet para auxiliar a coleta de dados clínicos para realização de estudos científicos na ortopedia brasileira ainda é algo pouco explorado e pode trazer vários benefícios e facilidades para os pesquisadores brasileiros.

Métodos: realizamos um estudo observacional descritivo através da aplicação de questionários auto-aplicáveis impressos ou através de aparelho eletrônico (computador, tablet ou celular) online. Foram coletados dados de 40 pacientes (22M; 18H), com média de idade de 36,9 anos (mín:15a; máx 65a) que realizaram seguimento ortopédico de entorse agudo do tornozelo e os dados foram coletados através dos questionários *Foot Function Index* (FFI), *Physical Function*, *Cumberland Ankle Instability Tool* (CAIT), e Escala Visual de Analógica (EVA). Os questionários foram aplicados em 4 momentos: Avaliação inicial, 3 semanas, 6 semanas e 12 semanas.

Resultados: a análise comparativa dos grupos (coleta física e coleta digital online) mostrou uma maior coleta de todos os dados propostos para cada paciente (87,5% vs 45% $p < 0,005$) com uma maior precisão da data de coleta correta (dp: 1,26; 2,3318; 1,6393 vs dp: 2,948; 3,807; 8,1189 $p < 0,005$).

Conclusão: a coleta de dados através do meio de formulários digitais de acesso remoto (internet) mostrou-se uma forma muito eficaz para aumentar a taxa de respostas a questionários ao longo do seguimento ortopédico, com uma melhor qualidade dos dados (menor variabilidade de datas de coleta) tornando os dados mais confiáveis para a comparação entre os grupos.

Palavras-chave: Entorse; Distensão; Tornozelo; Instabilidade articular; Internet.

